RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

VIOLÊNCIA ÍNTIMA, SAÚDE REPRODUTIVA E APOIO SOCIAL ENTRE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE / VIOLENCIA ÍNTIMA, SALUD REPRODUCTIVA Y APOYO SOCIAL ENTRE MUJERES EN SITUACIÓN DE VULNERABILIDAD/ INTIMATE PARTNER VIOLENCE, REPRODUCTIVE HEALTH, AND SOCIAL SUPPORT AMONG WOMEN IN SITUATIONS OF VULNERA

Rosa Vanessa Alves Lima (rosavnessa7@gmail.com)

Flavia Azevedo Gomes-Sponholz (flagomes@usp.br)

Regina Celia Fiorati (reginacf@fmrp.usp.br)

Luciana Camargo De Oliveira Melo (lucianacamargomelo@yahoo.com)

Natália Sevilha Stofel (natalia.stofel@ufscar.br)

Juliana Cristina Dos Santos Monteiro (jumonte@eerp.usp.br)

Introdução: o apoio social influencia significativamente as condições de saúde das mulheres, especialmente entre aquelas em situação de vulnerabilidade social. Sua presença pode favorecer melhores desfechos em saúde sexual e reprodutiva, além de atuar como fator protetivo frente à violência por parceiro

íntimo (VPI). Objetivo: analisar as relações entre o apoio social, a saúde sexual e reprodutiva e a violência por parceiro íntimo em mulheres em situação de vulnerabilidade social no contexto pós-emergência da COVID-19. Método: estudo observacional, transversal, descritivo e analítico, realizado em Ribeirão Preto, São Paulo, com 110 mulheres atendidas por uma organização da sociedade civil. A coleta de dados ocorreu entre julho de 2023 e julho de 2024, utilizando questionário sociodemográfico e de saúde sexual e reprodutiva, a Escala de Apoio Social e o instrumento da Organização Mundial da Saúde para identificação da violência por parceiro íntimo. Os dados foram analisados no software SAS 9.4. Resultados: as participantes apresentaram média de idade de 39,9 anos, com predominância de mulheres negras, baixa escolaridade e relacionamento conjugal. As dimensões de apoio material e interação social positiva apresentaram os maiores escores. A prevalência de VPI foi de 79,1%, sendo a violência psicológica a mais frequente (76,4%). Maiores níveis de apoio social estiveram associados à ausência de infecções sexualmente transmissíveis, percepção de vida sexual saudável e não utilização de substâncias. Mulheres com dois ou mais filhos apresentaram maior apoio afetivo, enquanto mulheres mais velhas relataram maior apoio social total. Menores níveis de apoio social, especialmente na dimensão informacional, associaram-se à ocorrência de VPI. Conclusão: O fortalecimento das redes de apoio social pode contribuir para a promoção da saúde sexual e reprodutiva e para o enfrentamento da violência contra mulheres em situação de vulnerabilidade social, subsidiando estratégias sustentáveis de cuidado em enfermagem.

Resumen

Introducción: El apoyo social influye significativamente en las condiciones de salud de las mujeres, especialmente en situación de vulnerabilidad social. Su presencia favorece mejores resultados en salud sexual y reproductiva y actúa como factor protector frente a la violencia de pareja (VDP). Objetivo: Analizar las relaciones entre el apoyo social, la salud sexual y reproductiva y la violencia de pareja en mujeres en situación de vulnerabilidad social en el contexto pos-

COVID-19. Método: Estudio observacional, transversal, descriptivo y analítico, realizado en Ribeirão Preto, São Paulo, con 110 mujeres de una organización de la sociedad civil. La recolección de datos ocurrió entre julio de 2023 y julio de 2024, utilizando un cuestionario sociodemográfico y de salud sexual y reproductiva, la Escala de Apoyo Social y el instrumento de la Organización Mundial de la Salud para VDP. Los datos se analizaron con el software SAS 9.4. Resultados: La media de edad fue de 39,9 años, con predominio de mujeres negras, baja escolaridad y relación conyugal. Las dimensiones de apoyo material e interacción social positiva presentaron las puntuaciones más altas. La prevalencia de VDP fue del 79,1%, siendo la violencia psicológica la más frecuente (76,4%). Mayores niveles de apoyo social se asociaron con la ausencia de infecciones de transmisión sexual, percepción de una vida sexual saludable y el no consumo de sustancias. Las mujeres con dos o más hijos presentaron un mayor apoyo afectivo, mientras que las mujeres de mayor edad reportaron mayor apoyo social total. Menores niveles de apoyo social, especialmente en la dimensión informacional, se asociaron con la ocurrencia de VDP. Conclusión: El fortalecimiento de las redes de apoyo social contribuye a la promoción de la salud sexual y reproductiva y al enfrentamiento de la violencia contra las mujeres en situación de vulnerabilidad social, fundamentando estrategias sostenibles de cuidado en enfermería.

Abstract

Introduction: Social support significantly influences women's health conditions, especially among those in situations of social vulnerability. Its presence can promote better sexual and reproductive health outcomes, as well as act as a protective factor against intimate partner violence (IPV). Objective: To analyze the relationships between social support, sexual and reproductive health, and intimate partner violence among women in situations of social vulnerability in the post-COVID-19 emergency context. Method: An observational, cross-sectional, descriptive, and analytical study conducted in Ribeirão Preto, São Paulo, with 110 women assisted by a civil society organization. Data collection took place between July 2023 and July 2024, using a sociodemographic and sexual and

reproductive health questionnaire, the Social Support Scale, and the World Health Organization instrument for identifying intimate partner violence. Data were analyzed using SAS 9.4 software. Results: Participants had a mean age of 39.9 years, with a predominance of Black women, low education levels, and stable marital relationships. The dimensions of material support and positive social interaction showed the highest scores. The prevalence of IPV was 79.1%, with psychological violence being the most frequent (76.4%). Higher levels of social support were associated with the absence of sexually transmitted infections, perception of a healthy sex life, and non-use of substances. Women with two or more children showed greater affective support, while older women reported higher total social support. Lower levels of social support, particularly in the informational dimension, were associated with the occurrence of IPV. Conclusion: Strengthening social support networks can contribute to the promotion of sexual and reproductive health and to tackling violence against women in situations of social vulnerability, providing a foundation for sustainable nursing care strategies.

Palavras-chave: apoio social; saúde da mulher; saúde sexual; saúde reprodutiva; violência por parceiro íntimo/ palabras clave: apoyo social; salud de la mujer; salud sexual; salud reproductiva; violencia de pareja/ keywords: social support; women's health; sexual health; reproductive health; intimate partner violence.